

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se
Publique - se
O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Ex. ma Sr.ª Presidente da Assembleia da República

O Museu Regional de Beja, estrutura da Assembleia Distrital de Beja, está neste momento a atravessar um momento de dificuldades, em parte relacionadas com questões financeiras.

Este museu está disperso por dois monumentos da cidade de Beja – Convento de Nossa senhora da Conceição e Igreja de Santo Amaro – classificados como monumento nacional. O Convento de Nossa Senhora da Conceição é talvez o mais importante monumento da cidade de Beja e um monumento relevante do ponto de vista da memória e identidade coletiva da região pela sua ligação aos Duques de Beja e à figura de Soror Mariana Alcoforado.

Este museu é também relevante pelo seu importante espólio, do qual se destaca, entre outros: o núcleo visigótico instalado na Igreja de Santo Amaro; uma coleção de escultura com peças do século XV e posteriores; uma coleção de azulejaria que corresponde a um dos importantes núcleos de cerâmica de revestimento existentes em Portugal; e um importante núcleo de pintura portuguesa, produzida entre os séculos XV e XVIII. Este espólio faz deste museu, um dos importantes museus do país e com um espólio caracterizado por muitos especialistas como bastante valiosos.

Uma terceira componente do museu e não menos importante, o seu corpo técnico especializado, que tem vindo a intervir no restauro e conservação do espólio deste museu, mas também na colaboração com as autarquias integrantes da Assembleia Distrital.

Sendo que uma parte importante dos problemas que o Museu Regional de Beja atravessa se encontram no seio da entidade proprietária e no cumprimento das responsabilidades por parte de alguns municípios, existe outra parte do problema que carece da intervenção da administração central. Os edifícios onde o museu está instalado necessitam de manutenção. Essa necessidade é bastante evidente no edifício do convento, onde as infiltrações estão a danificar os tetos. Isto é visível no corpo da Igreja, nos claustros e na sala de pintura portuguesa. Também uma anterior intervenção de restauro de azulejaria na sala do capítulo está incompleta e parada há alguns anos.

Posto isto, e com base nos termos regimentais aplicáveis, vimos por este meio e com carácter de urgência, perguntar ao Governo, através da Secretaria de Estado da Cultura, o seguinte:

1. A Secretaria de Estado está ao corrente das necessidades de manutenção dos edifícios do Convento de Nossa Senhora da Conceição e da Igreja de Santo Amaro?
2. Está prevista alguma intervenção, a curto prazo, para minimizar as infiltrações e a consequente degradação de alguns tetos?
3. Existe um plano de manutenção, requalificação ou restauro para aqueles edifícios?
4. Quando se iniciarão as obras que os edifícios necessitam?

Palácio de São Bento, segunda-feira, 21 de Maio de 2012

Deputado(a)s

JOÃO RAMOS(PCP)